REVISTA DA Fiec

A FORÇA DA PARCERIA

SEBRAE

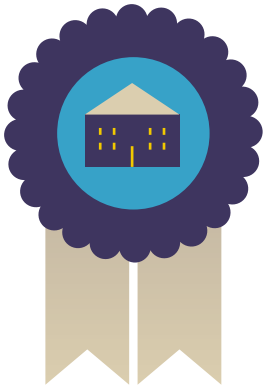
Sistema FIEC

ISSN 1983-344X

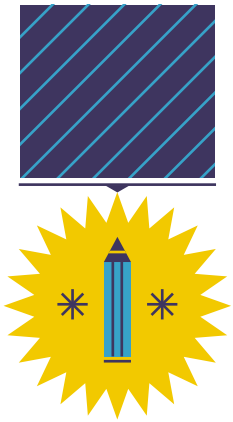
Publicação do Sistema
Federação das Indústrias
do Estado do Ceará
Ano X • N. 121 • Novembro 2017

RESPONSABILIDADE SOCIAL

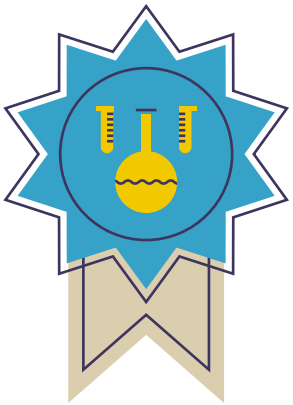
Ceará incentiva empresas a destinarem recursos a projetos sociais

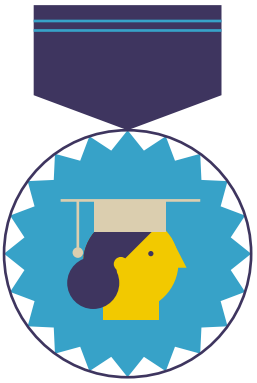


PROJETO ROTA GLOBAL
CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS É O TERCEIRO EM EMPRESAS NO BRASIL



DESENVOLVIMENTO
FIEC E SEBRAE ENTREGAM RESULTADOS DO FÓRUM DAS INDÚSTRIAS DO CARIRI





MUSEU DA INDÚSTRIA
INAUGURADA EXPOSIÇÃO SOBRE ÁRVORE SÍMBOLO DO CEARÁ

/sistemafiec
@sistemafiec

SESI
SESI

GINÁSTICA LABORAL

ALONGUE OS RESULTADOS DA SUA INDÚSTRIA

As sessões de **Ginástica Laboral do SESI Ceará** vão até o posto de trabalho de sua empresa com aulas de alongamento, dinâmicas recreativas, atividades físicas, orientações posturais e dicas de saúde e alimentação.

Investir na saúde e bem-estar dos seus colaboradores é investir também em bons resultados para a sua empresa.

SESI Ceará.
Atividade física transforma.

SAIBA MAIS SOBRE SOLUÇÕES DO SESI PARA SUA EMPRESA

FORTALEZA: (85) ***4009 6300***

SOBRAL: (88) ***3112 8300***

JUAZEIRO DO NORTE: (88) ***2101 8400***

www.sesi-ce.org.br

FIEC SESI SENAI IEL SESI

(85) 4009.6300 www.sesi-ce.org.br /sesiceara

FIEC SESI SENAI IEL Sistema FIEC

FIEC
SESI
SENAI
IEL

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Diretoria

PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes
1º VICE PRESIDENTE: Alexandre Pereira Silva
Vice-Presidente: Hélio Perdigão Vasconcelos,
Roberto Sérgio Oliveira Ferreira, Carlos Roberto Carvalho Fujita
DIRETOR ADMINISTRATIVO: José Ricardo Montenegro Cavalcante
DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO: Luiz Francisco Juaçaba Esteves
DIRETOR FINANCEIRO: Edgar Gadelha Pereira Filho
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Ricard Pereira Silveira
DIRETORES: José Agostinho Carneiro de Alcântara, Roseane Oliveira de Medeiros, Carlos Rubens Araújo Alencar, Marcos Antonio Ferreira Soares, Elias de Souza Carmo, Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque, Jaime Belicanta, José Alberto Costa Bessa Júnior, Verônica Maria Rocha Perdigão, Francisco Eulálio Santiago Costa, Luiz Francisco Juaçaba Esteves, Francisco José Lima Matos, Geraldo Bastos Osterno Junior, Lauro Martins de Oliveira Filho, Luiz Eugênio Lopes Pontes, Francisco Demontiê Mendes Aragão.
CONSELHO FISCAL TITULARES: Marcos Silva Montenegro, Germano Maia Pinto, Vanildo Lima Marcelo.
SUPLENTES: Aluísio da Silva Ramalho, Adriano Monteiro Costa Lima, Marcos Veríssimo de Oliveira.
DELEGADOS DA CNI TITULARES: Alexandre Pereira Silva, Fernando Cirino Gurgel.
SUPLENTES: Jorge Parente Frota Júnior, Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.
SUPERINTENDENTE GERAL DO SISTEMA FIEC: Juliana Guimarães de Oliveira

Serviço Social da Industria – SESI

CONSELHO REGIONAL PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes
DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS: Cláudio Sidrim Targino, Marcos Antônio Ferreira Soares, Emílio Fernandes de Moraes Neto e José Agostinho Carneiro de Alcântara.
DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS SUPLENTES: Germano Maia Pinto, Márcia Oliveira Pinheiro, Marcelo Guimarães Tavares e Frederico Ricardo Costa Fernandes
REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO: Fábio Zeck Sylvestre **SUPLENTE:** Francisco Wellington da Silva
REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO: Denilson Albano Portácio **SUPLENTE:** Paulo Venício Braga de Paula
REPRESENTANTES DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO: Elisa Maria Gradvohl Bezerra **SUPLENTE:** Eduardo Camarço Filho
REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO: Francisco Antônio Martins dos Santos **SUPLENTE:** Raimundo Lopes Júnior
SUPERINTENDENTE REGIONAL: Erick Picanço Dias

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

CONSELHO REGIONAL PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes
DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS: Aluísio da Silva Ramalho, Roberto Romero Ramos, Marcos Silva Montenegro e Lauro Martins de Oliveira Filho
SUPLENTES: José Sampaio de Souza Filho, José Antunes Fonseca da Mota, Ricardo Pereira Sales e André de Freitas Siqueira
REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EFETIVO: Virgílio Augusto Sales Araripe
REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SUPLENTE: Samuel Brasileiro Filho
REPRESENTANTES DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO: Elisa Maria Gradvohl Bezerra **SUPLENTE:** Eduardo Camarço Filho
REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO: Fábio Zech Sylvestre **SUPLENTE:** Francisco Wellington da Silva
REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO: José Ivanildo Ferreira Alves **SUPLENTE:** Antenor Alves Sousa Júnior
DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL: Paulo André de Castro Holanda

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

DIRETOR-PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes
GERENTE: Veridiana Grotti de Soárez

Revista da FIEC

COORDENAÇÃO
Ana Maria Xavier | anamariaxavier@sfiec.org.br
EDIÇÃO
Luiz Henrique Campos | lhcampos@sfiec.org.br
REDAÇÃO
Ana Paula Dantas | apdantas@sfiec.org.br
Camila Gadelha | cfgadelha@sfiec.org.br
Marcellus Rocha | mrlima@sfiec.org.br
Sarah Coelho | scoelho@sfiec.org.br
Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br
FOTOGRAFIA
Giovanni Santos | gsantos@sfiec.org.br
José Rodrigues Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br
DESIGN GRÁFICO
Fernando Brito
ILUSTRAÇÕES
Romualdo Faura | info@romualdofaura.com
REVISÃO DE TEXTOS
Silvânia Bravo Bezerra
ENDEREÇO | REDAÇÃO
Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar
Fortaleza-CE / CEP: 60.120-024
CONTATO
(85) 3421.5434 / 3421.5435
E-mail: gecom@sfiec.org.br

Revista da FIEC *é uma publicação mensal editada pela Gerência de Comunicações (Gecom) do Sistema FIEC.*

TIRAGEM
5.000 exemplares

IMPRESSÃO
Gráfica Tiprogresso

GERENTE DE COMUNICAÇÕES
Ana Maria Xavier

PUBLICIDADE
(85) 3421.4203
E-mail: gecom@sfiec.org.br

Revista da FIEC - Ano 10. nº 121 (Novembro de 2017)

- Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2017 -
v.; 21,5 cm
Mensal
ISSN 1983-344X

1. Indústria. 2. Periódico. I. Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Gerência de Comunicações

CDU: 67 (051)

Ao leitor.

A exposição "Carnaúba – Árvore da Vida: o legado dos oitenta anos da expedição da Carnaúba", em cartaz no Museu da Indústria, é um dos destaques desta edição da Revista FIEC. Inaugurada no dia 16 de novembro de 2017, a exposição surge com a proposta de disseminar informações sobre a história da planta.

Na região do Cariri, onde a FIEC também tem forte atuação, foram entregues os resultados do 1º Fórum das Indústrias do Cariri, que tem como foco os sete setores mais fortes e promissores da região. Para o presidente Beto Studart, esse "é exemplo nítido do importante papel que os empresários e acadêmicos podem desempenhar quando se unem para contribuir com o desenvolvimento do nosso Ceará".

Também nesta edição, matéria sobre o programa Rota Global, da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), que impulsionará a competitividade e a atuação no mercado internacional de 28 micro, pequenas e médias indústrias cearenses, de modo a promover melhorias concretas na operação internacional dessas empresas.

Será possível conferir, ainda, detalhes do evento "Incentivos fiscais – Estado e empresas investindo no desenvolvimento social e cultural do Ceará", que discutiu a aplicação de valores do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) em projetos do estado. Durante o evento, o governador Camilo Santana destacou que "as pessoas precisam ser estimuladas a contribuir com a responsabilidade social, que é de todos nós".

Boa Leitura!

Sumário

novembro 2017

NOTAS

08 Colaboradores participam do "Café com o Presidente"

20 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
FIEC entrega documento sobre 1º Fórum das Indústrias do Cariri

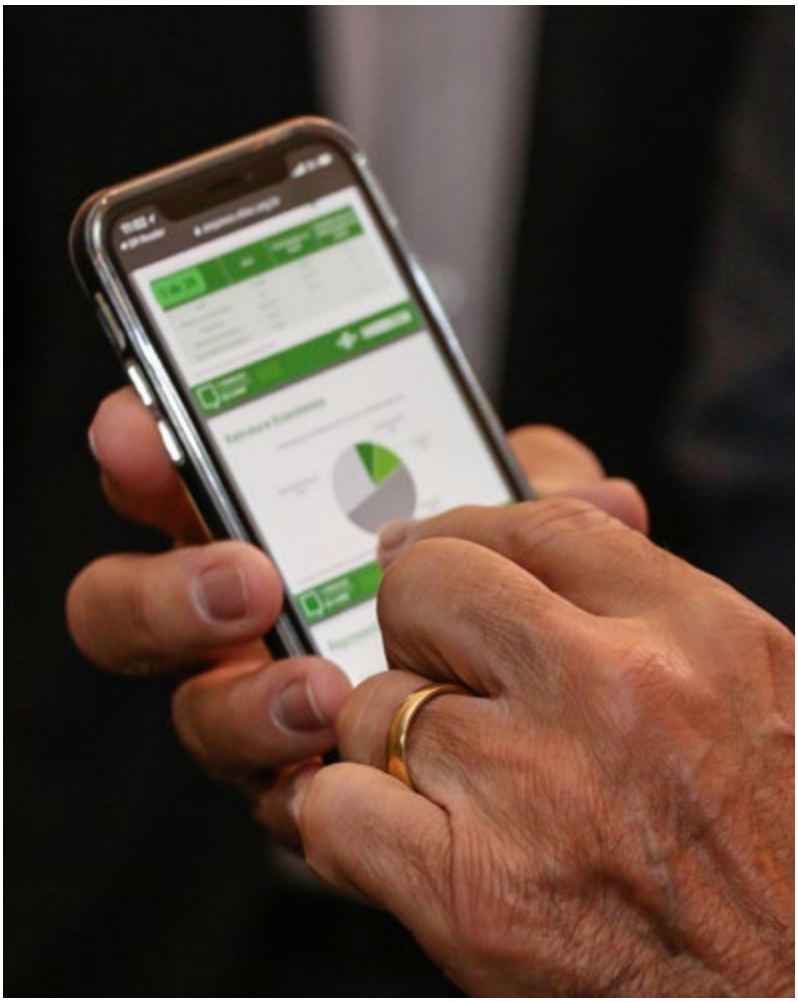


ILUSTRAÇÃO DE CAPA
ROMUALDO FAURA

EXPORTAÇÃO

24 Indústrias cearenses no Rota Global

30 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Incentivos fiscais para o Ceará

CARNAÚBA

36

Árvore da Vida, no Museu da Indústria

CONSELHOS TEMÁTICOS

42

FIEC e IFCE assinam convênio na área de inovação

MINO

45

Um rato no porão

1.

Beto Studart conversa e recebe sugestões dos colaboradores no "Café com o Presidente"

O presidente da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), Beto Studart, e colaboradores do Sistema FIEC participaram da primeira edição do "Café com o Presidente". A iniciativa tem o objetivo de aproximar os funcionários da Presidência e criar um ambiente propício a melhorias contínuas, reunindo sugestões de pessoas que vivem o negócio e estão próximas aos clientes internos e externos. Na ocasião, 42 colaboradores das mais diversas áreas e níveis hierárquicos do SESI, SENAI, FIEC, IEL, CIN e núcleos estratégicos tiveram a oportunidade de conversar com o empresário Beto Studart sobre temas como os rumos do Sistema FIEC, trabalho, planejamento, qualidade, clientes e performance.

2.

Relator da reforma tributária diz que modelo atual existe para matar as empresas

O deputado federal Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR), relator da proposta de reforma tributária na Câmara dos Deputados, afirmou durante palestra na reunião de diretoria da FIEC, que o nosso modelo tributário foi construído ao longo dos últimos 50 anos para matar a economia. Segundo ele, esse modelo é gerador de sonegação e elisão fiscal, e de um imenso contencioso tributário. Ele disse ainda que esse modelo acaba com o consumo, destacando que 54% de nossa arrecadação é oriunda do consumo. "Não adianta as reformas macroeconômicas em uma economia que penaliza o consumo", declarou.

3.

Delegação da FIEC participa do 35º Encontro Econômico Brasil-Alemanha

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) participou em Porto Alegre, com delegação de empresários, do 35º Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA). O evento, que acontece anualmente de forma alternada em cada um dos países, reuniu cerca de dois mil empresários interessados em estreitar relações, selar parcerias, intercambiar tecnologias e efetivar negócios. O público-alvo do evento foram lideranças empresariais da área industrial e autoridades governamentais que protagonizarão e vivenciarão atividades de expansão de visões e perspectivas para a promoção de relações de negócios.

4.

Escola SESI SENAI conquista 2º lugar em torneio de robótica

A equipe The Gears, representante da Escola SESI SENAI de Educação Básica e Educação Profissional (EBEP), de Fortaleza, conquistou o 2° lugar em competição no Torneio de Robótica FIRST® LEGO® League (FLL), em Natal/RN. O prêmio foi na categoria Core Values, ou "valores fundamentais", no qual são avaliados aspectos como organização, inclusão e integração dos estudantes, durante a competição. A equipe conquistou o 7° lugar geral no Torneio e foi habilitada para a etapa nacional, que ocorre em março de 2018.

5.

SENAI forma nova turma de moleiros júnior

Mais uma turma de alunos do curso Moleiro Júnior do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/CE) conclui a formação. Na turma de 15 alunos, além do Ceará, há estudantes de Alagoas, Pernambuco, São Paulo, Paraná, Bahia, Rio de Janeiro. O SENAI Mucuripe desenvolve esse curso há 37 anos, confirmando-se como centro de excelência na formação de 652 profissionais.

6.

Sindserrarias reúne associados para discutir ICMS

O Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas de Fortaleza (Sindserrarias) discutiu durante reunião com associados, o Decreto 31.382, que dispõe sobre o regime de substituição tributária nas operações do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do setor madeireiro.

7.

Exportação de rochas ornamentais cresce 16,4% no Ceará

As exportações do setor de rochas ornamentais no Ceará apresentaram um total de US$ 23,8 milhões, aumento de 16,4% em relação ao acumulado do ano passado. Os dados fazem parte da edição de novembro do Ceará em Comex, estudo de inteligência comercial elaborado mensalmente pelo Centro Internacional de Negócios da FIEC que retrata o panorama do comércio exterior do estado do Ceará. O material tem como fonte informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério de Desenvolvimento e Comércio Exterior (MDIC). Já as importações foram no caminho contrário, exibindo queda de 20,2%, resultando em um superávit no saldo comercial de US$ 23,1 milhões.

8.

Produto que auxilia médicos em cirurgias ortopédicas é desenvolvido pelo SENAI

O Centro de Excelência em Inovação (CEI), por meio do Instituto SENAI de Tecnologia em Eletrometalmecânica (ISTEMM), fez a entrega dos serviços de proteção da propriedade intelectual (patente e desenho industrial) e desenvolvimento de produto inovador em cirurgias ortopédicas para o médico Diogo Rolim. Ele atua nas mais diversas áreas de ortopedia e traumatologia. Segundo o médico Diogo Rolim, "o novo método torna uma cirurgia hoje, que é feita pela maioria dos cirurgiões de forma aberta, pela via minimamente invasiva, por vídeo", explica.

9.

Sindialimentos promove reunião com associados no Cariri

O Sindialimentos realizou reunião em Juazeiro do Norte com empresas filiadas e não filiadas ao Sindicado a fim de promover as ações do Sindialimentos e do Sebrae. A ideia foi oferecer serviços às empresas filiadas e promover a aproximação com novas empresas. Dentre as ações planejadas para 2018 pelo sindicato estão a interiorização, com apoio do Sebrae, para a realização de encontros para a promoção do Sistema FIEC e do Sindialimentos. "Nosso pontapé inicial será no Cariri, com apoio da casa da indústria local, com sede em Juazeiro do Norte, que é uma extensão da Casa da Industria do Ceará", afirma o presidente André Siqueira.

10.

SENAI Ceará inicia nova fase de trabalho em Moçambique

O SENAI Ceará iniciou mais uma etapa do Projeto para Fortalecimento do Sistema de Formação Profissional em Moçambique. Participam dessa fase a gerente da unidade de educação do SENAI Ceará, Sônia Parente; e os especialistas Carlos Neves, João Luiz Alcântara, Themis Vieira e Marcos Paulo Nogueira, representantes das respectivas áreas automotivas, construção civil, alimentos e metalmecânica. Os técnicos conduzirão a elaboração dos perfis profissionais e desenho de currículos para as quatro áreas do projeto (construção civil, soldagem, automotivo e processamento de alimentos). A ação tem apoio do SENAI nacional, da organização japonesa JICA e do governo moçambicano.

11.

Sindlaticínios, Sindgráfica e Sindiembalagens revisam planejamentos estratégicos

A FIEC, por intermédio do Nucop, CNI e Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), realizou a revisão dos planejamentos estratégicos do Sindlaticínios, do Sindgráfica e do Sindiembalagens. Os eventos foram facilitados pelo consultor Marcos Suassuna, com ampla experiência na condução de planejamento estratégico de sindicatos empresariais da indústria.

12.

SESI apresenta projeto de Novo Ensino Médio a Conselho Estadual de Educação

A gerente de Educação SESI SENAI, Sônia Parente, e o gerente Executivo de Educação do Departamento Nacional, Sérgio Gotti, apresentaram o projeto "Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional" ao Conselho Estadual de Educação do Ceará para aprovação como experiência pedagógica. A iniciativa já foi apresentada ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação, no mês de novembro. O projeto foi estruturado pela equipe de Educação do SESI e SENAI do Departamento Nacional, com a participação dos Departamentos Regionais do Ceará, Alagoas, Bahia e Goiás - estados que serão piloto do projeto, a partir de fevereiro de 2018. Cada estado ficou responsável por construir as matrizes curriculares de competências e habilidades por área do conhecimento, cabendo ao Ceará a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

13.

Sindpan participa de intercâmbio de lideranças da indústria de Panificação

O presidente do Sindpan Ceará, Angelo Márcio Nunes, participou do 3° Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria da Panificação na sede da CNI em Brasília. O evento teve como objetivo estimular a reflexão sobre o papel dos sindicatos e promover o compartilhamento de informações de interesse do setor e de experiência de gestão sindical, visando o fortalecimento do setor, da Rede Sindical e do Sistema de Representação do Sistema Indústria.

14.

SENAI Ceará ganha prêmio nacional de consultoria

O consultor de logística e processo produtivo do Instituto SENAI de Tecnologia em Eletrometalmecânica (ISTEMM) do SENAI Ceará, Gleison Cruz, foi premiado pelo SENAI Nacional, em Brasília, por ter sido um dos três consultores do SENAI no Brasil com o melhor desempenho no programa Brasil Mais Produtivo. O Brasil Mais Produtivo é um programa do governo federal, coordenado pelo Ministério da Indústria, Comercio Exterior e Serviços (Mdic), cujo objetivo é aumentar em pelo menos 20% a produtividade no setor de aplicação das ferramentas Lean para pequenas e médias indústrias participantes.

15.

FIESC conhece serviços do Centro de Inovação SESI de Economia para Saúde e Segurança

Gestores do Serviço Social da Indústria de Santa Catarina reuniram-se com equipe do SESI Ceará para conhecer as soluções ofertadas pelo Centro de Inovação SESI de Economia para Saúde e Segurança. A expectativa é que os produtos desenvolvidos pelo SESI Ceará ajudem a solucionar dificuldades enfrentadas no estado catarinense. "São produtos com muito valor agregado, que pretendem mudar a forma como os empresários enxergam os custos com saúde e segurança", pontua Luciana Cavalcanti, coordenadora do Centro de Inovação SESI.

16.

SESI apresenta resultados finais do Projeto Gestão Sustentável para a Competitividade

Após realização de diagnóstico, em duas etapas, com 40 empresas filiadas ao Sindialimentos, ao Sindconfecções e ao Sindicer, o SESI apresentou os resultados finais do Projeto Gestão Sustentável para a Competitividade, que teve patrocínio do SESI Nacional. Entre os critérios analisados, cultura organizacional responsável, ambiente de trabalho seguro, saudável e produtivo, pessoas motivadas e inovadoras, pessoas transformadoras, públicos de relacionamento comprometidos e desenvolvimento sustentável da sociedade.

17.

Simec inaugura galeria de ex-presidentes

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (Simec) inaugurou a galeria de ex-presidentes do sindicato, instalada na sede do Simec, na Casa da Indústria. Estiveram presentes o presidente do Simec, Sampaio Filho, ex-presidentes, diretores e associados. A instalação da galeria tem o objetivo de valorizar a história do sindicato e dos empresários que já o presidiram, de acordo com Sampaio Filho.

18.

Sindquímica firma acordo de cooperação com comitê de promoção econômica de cidade chinesa

Uma delegação formada por sete associados do Sindquímica esteve na China participando de missão empresarial. Além de participar da feira China Coat, os empresários firmaram acordo de cooperação estratégica comercial com o Comitê de Promoção Internacional de empresários da cidade de Ningbo. A assinatura do acordo foi feita entre o presidente do Sindquímica, Marcos Soares e o presidente do Comitê, Chai Li da, com a presença do vice-prefeito de Ningbo, Chen Zhongchao. A visita do Sindquímica foi acompanhada por Yuan Junjie, presidente da Associação da Indústria Química de Ningbo. Eles também visitaram parques tecnológicos e zonas especiais de tecnologia e exportação em Ningbo. O grupo ainda visitou parques tecnológicos de Zhangjiang, além de ter feito visitas técnicas a indústrias e ao consulado do Brasil na China. O Centro Internacional de Negócios da FIEC fez a articulação com os parques tecnológicos e o consulado.

19.

SESI/CE promove I Encontro da Rede SESI de Economia para Saúde e Segurança

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará sediou o I Encontro da Rede SESI de Economia para Saúde e Segurança, coordenada pelo Centro de Inovação SESI no Ceará. O evento reuniu representantes de 14 departamentos regionais do SESI para debater as principais demandas das indústrias brasileiras sobre o assunto. A programação foi aberta pelo superintendente do SESI/CE, Erick Picanço. "Se hoje o SESI tem uma promessa de vendas inovadora, isso passa pelos Centros de Inovação. Eu vim da área de mercado e sempre que chegava em uma empresa, a primeira coisa que eu percebia, era que os gestores entendem o SESI como custo. Mas agora o SESI está virando outra coisa. Quando eu digo o que estamos desenvolvendo nos Centros de Inovação, os empresários ficam encantados, brilham os olhos. Estamos prontos para sermos vistos não mais como custo, mas como receita", pontuou.

BANCO DE IMAGENS / SISTEMA FIEC

O DOCUMENTO FOI PENSADO NA PERSPECTIVA DE UMA VISÃO A LONGO PRAZO PARA OS INDUSTRIAIS DO CARIRI

Desenvolvimento Regional – FIEC entrega resultados do 1º Fórum das Indústrias do Cariri

POR **SARAH COELHO**

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) entregaram no dia 23 de novembro, em Juazeiro do Norte, os resultados do 1º Fórum das Indústrias do Cariri, iniciativa que faz parte do Programa para Desenvolvimento da Indústria. O 1º Fórum das Indústrias do Cariri objetivou a construção de uma visão de futuro desejável para a região, com horizonte temporal de 2025, a partir do ganho de competitividade dos setores estratégicos da região.

Ao abrir o encontro, que contou com a participação de lideranças políticas e econômicas da região, o presidente da FIEC, Beto Studart, destacou que a economia brasileira começa a dar sinais de recuperação, mas é preciso que sejam concretizadas as reformas que estão em andamento no país. Beto Studart fez questão de citar o estado do Ceará como um espaço privilegiado no Brasil para a atração de investimentos, ressaltando a importância da vinda dos *hubs* aéreo (Air France-KLM / Gol); portuário (Roterdã); e de telecomunicações (Angola Cables). Ele afirmou que esse movimento no estado deve atingir também o Cariri e a FIEC está fazendo a sua parte ao apresentar o estudo que acabara de ser entregue.

O presidente da FIEC ressaltou ainda que o 1º Fórum das Indústrias do Cariri é exemplo nítido do importante papel que os empresários e acadêmicos podem desempenhar quando se unem para contribuir com o desenvolvimento do nosso Ceará. O vice-prefeito de Juazeiro do Norte, Giovani Sampaio, afirmou em tom otimista que a economia está voltando à normalidade, destacando o papel e a

FOTOS: BANCO DE IMAGENS / SISTEMA FIEC

O EVENTO ACONTECEU EM JUAZEIRO DO NORTE E CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE LÍDERES DA REGIÃO

importância da FIEC nesse contexto, ao voltar seus olhos a outras regiões do Ceará, por meio de documentos como os resultantes do Fórum das Indústrias do Cariri. Participaram ainda do encontro o delegado da FIEC, Marcos Tavares; Patrícia Neri, representante do Sinduscon no Cariri; e Tânia Porto, gerente do Escritório do Sebrae no Cariri.

O interesse inicial pela realização da iniciativa surgiu de empresários, pesquisadores e representantes dos governos locais. "Isto é um ponto a destacar. Eles não sabiam exatamente o que queriam fazer em termos metodológicos, mas tinham uma demanda. Academia, governo e empresas desejavam unir forças para solucionar as dificuldades que a região enfrenta no seu desenvolvimento", esclarece Guilherme Muchale, economista da FIEC e um dos responsáveis pelo Projeto Rotas Estratégicas Setoriais.

Na época, a equipe do Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC finalizava a publicação das 13 Rotas Estratégicas Setoriais, compilando centenas de ações apontadas como necessárias para impulsionar o desenvolvimento do Ceará. As Rotas debruçam-se sobre 17 Setores Estratégicos, considerando as atividades econômicas do estado inteiro. Assim, para o trabalho concebido no Cariri, foram selecionados sete desses setores, os mais fortes e promissores para a região. São eles: calçados, confecções, agroalimentar, saúde & químico, construção & minerais não metálicos, eletrometalmecânico & metais folheados e turismo & economia criativa.

Segundo Muchale, a metodologia utilizada no 1º Fórum do Cariri consistiu em um momento de priorização, feito a partir das ações elencadas nas rotas desses setores. "Expusemos as ações apontadas nas Rotas Estratégicas para que os participantes priorizassem quais eram as mais pertinentes para a região. Além disso, eles também puderam propor novas, que talvez só respondam a anseios da região, que são específicos daquela realidade, e que não haviam sido incluídas no trabalho inicial, que tratou do Ceará inteiro", explica. Para o economista, um dos principais ganhos do trabalho foi a sinergia gerada entre os atores da região. ■

Espaços sob medida para grandes resultados

A Construção Ceará é uma das revistas especializadas mais importantes do segmento, pois sempre traz as últimas notícias e atualidades desse que é um dos mercados mais importantes do Estado.

Somos feito na medida certa para que as **ENTIDADES DE CLASSE**, **SINDICATOS** ou **EMPRESAS** desse setor, divulguem suas ações, parcerias, realizações e projetos para seus associados, à sociedade e aos seus clientes que necessitam ficar sempre bem informados.

Revista
CONSTRUÇÃO CEARÁ
Imóveis e Arquitetura

(85) 98824.0222 | 3023.3537
construcaoceara@hotmail.com
Revista Construção Ceará

Articulação do Centro Internacional de Negócios da FIEC faz do Ceará o terceiro estado do Brasil em empresas no Rota Global

POR **BÁRBARA HOLANDA**
FOTOS **GIOVANNI SANTOS**

Vinte e oito indústrias cearenses de pequeno e médio portes, a partir de janeiro de 2018, começarão a se preparar para aumentar a sua competitividade e atuar no exterior. Elas foram selecionadas pelo programa Rota Global, iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) por meio da Rede de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN), e irão receberão apoio personalizado para construir a estratégia de atuação internacional do negócio.

ARTICULAÇÃO DO CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DA FIEC FAZ DO CEARÁ O TERCEIRO EM EMPRESAS DO ROTA GLOBAL

GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC

FOTOS: GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC

O PROGRAMA É SUBSIDIADO COM RECURSOS DA UNIÃO EUROPEIA POR MEIO DO AL-INVEST 5.0

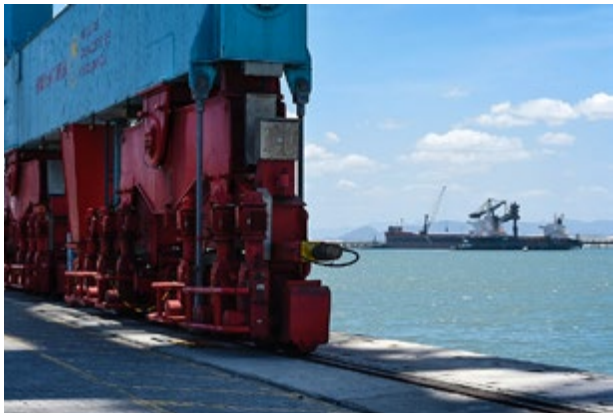
O Ceará, com essas 28 empresas, é destaque no programa. Graças a um forte trabalho de articulação do Centro Internacional de Negócios da FIEC junto aos sindicatos associados e aos parceiros, como o Sebrae e o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) da Apex-Brasil, o Ceará é o terceiro no país em quantidade de empresas atendidas pelo programa (7% do total) e o primeiro no Nordeste. Ao todo, 426 empresas brasileiras de 17 unidades federativas serão beneficiadas.

"Nós, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), enxergamos as oportunidades que surgem com esses programas de abrangência nacional e nos empenhamos em aproximar as nossas empresas dessas oportunidades. Acredito que o fato de termos saído na frente e alcançado resultado notável foi motivado pelo trabalho junto aos nossos sindicatos, que são nossos parceiros. É um trabalho de rede, todo articulado", justifica a gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEC, Karina Frota.

Segundo ela, o universo de empresas no Ceará que considera a internacionalização como estratégia de crescimento é muito limitado e o Rota Global é um programa que dá chance às empresas, especialmente pequenas e médias, que ainda não estão preparadas para exportar a mudarem a sua realidade e colocar a internacionalização em seu planejamento estratégico.

Outra vantagem do programa é que ele é subsidiado com recursos da União Europeia por meio do AL-Invest 5.0 – programa da Comissão Europeia de fomento à competitividade de micro, pequenas e médias empresas

EMPRESAS DA ARGENTINA E DA ESPANHA SERÃO ATENDIDAS POR INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



O UNIVERSO DAS EMPRESAS NO CEARÁ QUE CONSIDERA A INTERNACIONALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA É MUITO LIMITADO

"Isso significa que a metodologia que será aplicada nas empresas cearenses é a mesma que será utilizada na Argentina e na Espanha. É um diferencial importante para fins de competitividade internacional." *Karina Frota*

da América Latina. Por se tratar de um programa internacional, empresas da Argentina e da Espanha também serão atendidas pelas instituições parceiras nesses países.

"Isso significa que a metodologia que será aplicada nas empresas cearenses é a mesma que será utilizada na Argentina e na Espanha. É um diferencial importante para fins de competitividade internacional. As empresas daqui serem qualificadas da mesma maneira que empresas de outros países as torna ainda mais à frente no mercado global. Além disso, o programa é 100% financiado, a participação das empresas é totalmente gratuita", explica a gerente.

Na avaliação de Karina, programas como o Rota Global, o PEIEX e as ações do Centro Internacional de Negócios da FIEC, que são gratuitos e subsidiados com recursos

O Rota Global é financiado com R$ 1,2 milhão obtido junto à AL-Invest, programa da Comissão Europeia de fomento à competitividade de micro, pequenas e médias empresas da América Latina.

federais ou internacionais, são um grande estímulo, porém é preciso intensificar o trabalho de mudança em relação à cultura exportadora para que, de fato, o Ceará seja um estado exportador. "É por isso que precisamos estar muito perto das empresas, para desmistificar que a exportação é algo difícil e restrito às empresas de grande porte. É justamente o contrário. Exportar é uma atividade que vale à pena até para pessoa física, no caso dos artesãos", destaca.

CONSULTORIA AMPLA

O Rota Global é uma iniciativa de abrangência nacional que atende micro, pequenas e médias empresas com interesse em aumentar sua competitividade e atuar no mercado internacional. O programa oferece consultoria completa para empresas, com análise de perfil empresarial, desenho de estratégia de exportação e montagem de plano de ação para internacionalização.

O Rota começou a ser implementado em setembro com as inscrições das empresas interessadas e agora chega a uma nova etapa de alinhamento interno entre CNI e as entidades executoras. No dia 20/11, analistas da CNI estiveram na Casa da Indústria, em Fortaleza, com o Centro Internacional de Negócios da FIEC para impulsionar a execução do programa, que começa a chegar às empresas selecionadas em janeiro de 2018 e segue até abril. O objetivo é promover melhorias concretas na operação internacional dessas empresas.

O serviço oferecido apoiará todo o processo de internacionalização e prevê acompanhamento regular das ações para garantir resultados e indicar correções de rota, caso necessário. O programa é uma grande oportunidade para a indústria brasileira ampliar a participação no mercado internacional, sobretudo pequenas e médias empresas. O seu diferencial é considerar a realidade de cada indústria no desenho de estratégia que dê chances reais de inserção no mercado internacional. Além disso, é uma consultoria especializada gratuita.

O Rota Global é financiado com R$ 1,2 milhão obtido junto à AL-Invest, programa da Comissão Europeia de fomento à competitividade de micro, pequenas e médias empresas da América Latina. Todos os inscritos receberam um relatório que identifica pontos fortes e desafios para a inserção internacional.

O programa conta com a parceria da União Industrial Argentina (UIA) e do Parque Tecnológico de Extremadura (Fundecyt-PCTEX), na Espanha, e tem o apoio do Ministério de Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). É executado no Ceará pelo Centro Internacional de Negócios da FIEC. ■

O ROTA GLOBAL É FINANCIADO COM R$ 1,2 MILHÃO OBTIDO JUNTO A PROGRAMA DA COMUNIDADE EUROPEIA DE FOMENTO À COMPETITIVIDADE

GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC

J. SOBRINHO / SISTEMA FIEC

FIEC e Governo do Estado incentivam empresas a destinarem recursos a projetos sociais no CE

POR **CAMILA GADELHA**
ILUSTRAÇÃO **ROMUALDO FAURA**

Nos últimos anos, o Ceará tem recebido muitos investimentos de empresas de outros estados e até de outros países. Muitas dessas, recebem incentivos fiscais, como abatimento do Imposto de Renda ou redução da alíquota de ICMS. Esses recursos, dos quais o governo abre mão para que sejam investidos em projetos culturais, sociais e esportivos que ajudam a mudar o cenário de muitas comunidades, muitas vezes, são aplicados em outros estados.

Para incentivar que esses recursos permaneçam no Ceará, o Ato Normativo 01/2016, do Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial (Cedin), determina que as empresas com incentivos do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) apliquem os valores em projetos no território do estado, sob pena de revogação do benefício. O assunto foi discutido no evento "Incentivos fiscais - Estado e empresas investindo no desenvolvimento social e cultural do Ceará", realizado na Casa da Indústria, com participação do governador do Ceará, Camilo Santana, do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Beto Studart, de secretários de governo e de empresários.

Enquadram-se no Ato Normativo do Cedin, a Lei Rouanet, Lei do Esporte, Lei da Criança e do Adolescente, Lei do Idoso, Programa Nacional de Aproio à Atenção da Saúde

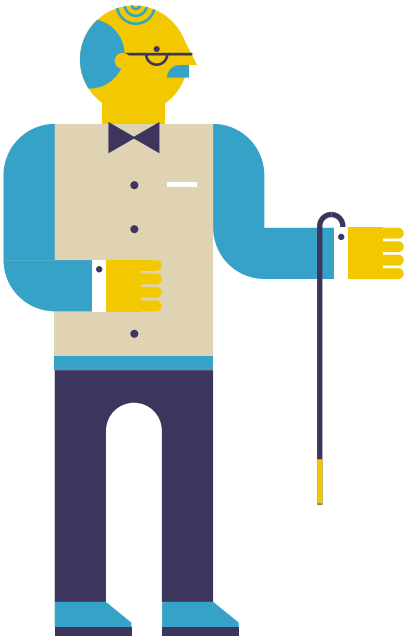
"Precisamos estimular o setor econômico a destinarem recursos a projetos de educação, esporte e cultura para crianças, jovens. Estamos perdendo os jovens para as drogas. Investir em policiamento é necessário, mas o problema só vai melhorar a longo prazo, com investimento nessas áreas." **Camilo Santana**

da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD) e Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon). Também será discutida a Lei Estadual de Incentivo à Cultura, Lei do Mecenato, que permite a dedução de 2% do ICMS das empresas investidoras.

Os detalhes e as porcentagens de destinação de recursos para cada área estão presentes na Cartilha "Incentivos Fiscais – Agregue valor à sua empesa e contribua com o desenvolvimento social", formulada pelo Conselho Temático de Responsabilidade Social (Cores) da FIEC, em parceria com a Fundação Beto Studart, para sensibilizar e conscientizar o empresariado da importância da destinação fiscal para o Ceará, movimentando a economia local, gerando emprego e renda e, principalmente, diminuindo problemas sociais e potencializando o desenvolvimento da economia criativa.

Na cartilha, há informações gerais sobre incentivos fiscais, responsabilidade social, capacidade contributiva da empresa, leis federais de incentivo e Lei do Mecenato Estadual, além de detalhes do Ato Normativo CEDIN 01/2016. No evento, o governador Camilo Santana falou da necessidade de sensibilizar empresários para destinar parte dos impostos devidos à cultura, esporte, saúde e educação. "Precisamos estimular o setor econômico a destinarem recursos a projetos de educação, esporte e cultura para crianças, jovens. Estamos perdendo os jovens para as drogas. Investir em policiamento é necessário, mas o problema só vai melhorar a longo prazo, com investimento nessas áreas. As pessoas precisam ser estimuladas a contribuir com a responsabilidade social, que é de todos nós".

O presidente da FIEC, Beto Studart, afirmou que o futuro do Ceará passa por cultura, educação, esporte e que os empresários devem fazer sua parte. "Temos um manancial de oportunidades de contribuir para que o governo continue fazendo o ótimo trabalho que vem fazendo", estimula o empresário. Segundo explicou o presidente, as empresas podem destinar até 9% do imposto de renda para projetos sociais e/ou culturais. Pessoas físicas podem contribuir com até 8%.



A iniciativa do evento foi uma parceria entre FIEC, Fecomércio e Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Cultura. Também participaram do evento o secretário de Cultura do Estado do Ceará, Fabiano Piúba; secretário executivo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), Alexandre Adolfo; e o superintendente regional da 3ª região fiscal da Receita Federal, João Batista Barros. Destinação de recursos de incentivos fiscais

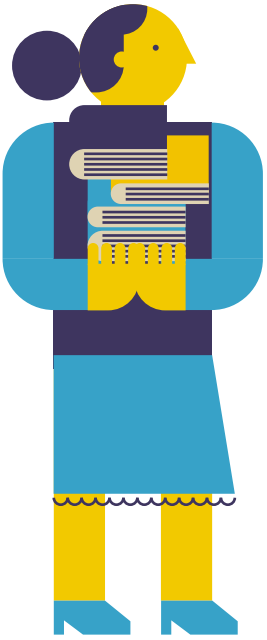
J. SOBRINHO / SISTEMA FIEC

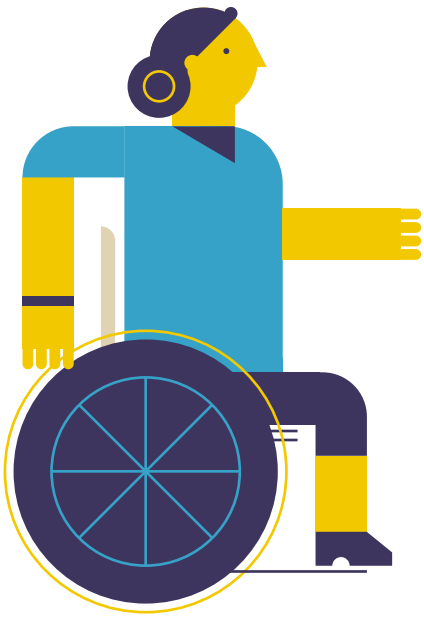
EVENTO NA FIEC DISCUTIU APLICAÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS A PARTIR DO ATO NORMATIVO CEDIN 01/2016

J. SOBRINHO / SISTEMA FIEC

ENCONTRO TEVE PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FIEC

Na prática, o poder público abre mão de parte dos recursos que receberia para incentivar a execução de iniciativas em benefício da sociedade.





No Brasil, existem mecanismos de incentivos fiscais dos quais pessoas jurídicas e físicas podem destinar parte dos seus impostos a projetos e fundos sociais. Na prática, o poder público abre mão de parte dos recursos que receberia para incentivar a execução de iniciativas em benefício da sociedade.

Por meio dos incentivos fiscais, os governos estaduais e federal autorizam o repasse, pela dedução do ICMS, para cultura e, por meio do Imposto de Renda, para o esporte, a cultura, a saúde e os fundos da infância e do idoso. O Governo do Estado, por meio do Ato Normativo CEDIN 01/2016, obriga que empresas beneficiadas com o Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) apliquem esses incentivos dentro do estado do Ceará, sob pena de perda do benefício. ■

Um incentivo não anula o outro, ou seja, são acumulativos e a empresa deduzirá até 9% do IR devido.

Saiba mais

- ***Os incentivos fiscais federais são exclusivamente para empresas tributadas no Lucro Real.***
- ***Um incentivo não anula o outro, ou seja, são acumulativos e a empresa deduzirá até 9% do IR devido.***
- ***Todos os projetos devem ser autorizados pelo respectivo órgão (Ministério ou Secretaria Estadual/Municipal) e publicado em Diário Oficial.***
- ***Realizado o repasse, para fins de comprovação aos órgãos competentes, a empresa deve submeter, junto à declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica do ano fiscal referente à doação, o comprovante de depósito ou transferência ou a cópia do cheque nominal bem como a cópia do recibo emitido pela entidade.***

Museu da Indústria inaugura exposição Carnaúba – Árvore da Vida

POR **CAMILA GADELHA**
FOTOS **GIOVANNI SANTOS**

"Sempre verdes, ainda quando não cai do céu uma só gota de orvalho, estas plantas simbolizam no sertão as duas virtudes cearenses, a sobriedade e a perseverança". As palavras que tão bem representam a carnaúba, planta símbolo do Ceará, são do escritor cearense José de Alencar, em O sertanejo. O nome da palmeira tem origem na língua tupi, significa "árvore que arranha" e é nativa da região semiárida.

Seus variados usos contribuem para o dia a dia do homem do campo e já foram fundamentais para a economia cearense, incrementando a lista de produtos exportados pelo país, principalmente entre as décadas de 1940 e 1950. Para disseminar informações sobre a história da planta, o Museu da Indústria, equipamento do Serviço Social da Indústria (SESI/CE), com patrocínio da S. C. Johnson, inaugurou no dia 16/11, a exposição "Carnaúba – Árvore da Vida: o legado dos oitenta anos da Expedição Carnaúba".

A exposição traz os aspectos biológicos, beneficiamento, processo de transformação em cera, tonalidade, papel econômico da carnaúba no desenvolvimento do Ceará e a história da SC Johnson com o Brasil. A inauguração contou com a presença do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Beto Studart; do chefe de gabinete do governador Camilo Santana, Élcio Batista; do membro da sexta geração da família Johnson e do representante da empresa SC Johnson, Connor Johnson Leipold.

O presidente da FIEC, Beto Studart, ressaltou a expedição da Família Johnson como exemplo de empreendedorismo. "Tiramos o exemplo da família Johnson como um exemplo de empreendedorismo, tornando sua família importante em todo o mundo, deixando um legado importante para nós. Essa história em tudo tem a ver com o cearense, esforçado, que está sempre procurando meios para superar dificuldades", disse. De acordo com Beto Studart, com a exposição, que traz informações sobre a carnaúba em abordagens sob diferentes ângulos, o Sistema FIEC oferece também um panorama para reflexão acerca dos melhores atributos.

O chefe de gabinete do governador Camilo Santana, Élcio Batista, representou o chefe do executivo cearense na solenidade. Ele considera a carnaúba fundamental para o Ceará. "A carnaúba já foi nosso produto de exportação mais importante. E continua sendo muito importante, inclusive socialmente. Não é possível contar a história econômica do Ceará sem falar da carnaúba".

GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC

A EXPOSIÇÃO RETRATA OS ASPECTOS BIOLÓGICOS E O PAPEL ECONÔMICO DA CARNAÚBA, ALÉM DA RELAÇÃO DA FAMÍLIA JOHNSON COM O BRASIL

SC JOHNSON E CEARÁ

A longa história da SC Johnson com o Brasil teve início quando H.F. Johnson Jr., líder da terceira geração da família, desembarcou em Fortaleza, viajando em um hidroavião, a partir de 1935, em busca de conhecer mais sobre o ambiente, cultivo e beneficiamento da carnaúba, matéria-prima dos produtos da empresa na época. A viagem começou na sede da SC Johnson em Racine, Wisconsin. Antes, ainda no século XIX, a SC Johnson, criada em 1882, comercializava assoalhos e passou a vender a cera de carnaúba para polimento.

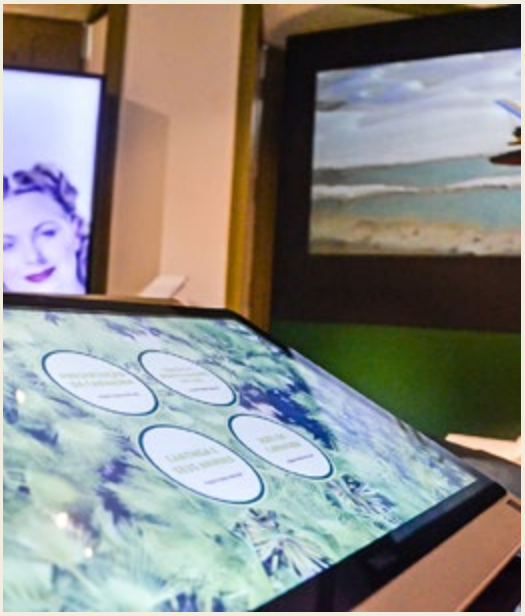
Dois anos depois da viagem, a companhia abriu sua primeira fábrica no Brasil e se tornou a primeira empresa a refinar a cera de carnaúba – além disso, a SC Johnson passou a ser a primeira fabricante no Brasil a financiar e incentivar pesquisas sobre a árvore da carnaúba. Com o aumento da exportação desse produto para os mercados internacionais, desenvolveu-se no estado um ramo da indústria voltado para o beneficiamento da matéria-prima que posteriormente seria vendida.

Ocorreu também a implantação de um maior número de indústrias, localizadas, em sua maioria, em Fortaleza. A Companhia de Ceras Johnson colaborou para a modernização do processo de extração e beneficiamento da cera, com o desenvolvimento de estudos na Fazenda Raposa e a criação de um laboratório de experimentação na própria fábrica. Todos esses melhoramentos incrementaram o maquinário para extração e cozimento do pó. Detalhes dessa história e o quanto a família a valoriza foram destacados por Connor Johnson durante a inauguração.

Em 1998, outro membro da família Johnson refez a viagem pioneira de H.F. Johnson Jr.. Connor disse que a família continua valorizando a ligação com o Ceará, com a carnaúba e com os cearenses. A viagem teria mudado H.F. Johnson Jr. para sempre, conta Connor, usando as palavras de seu avô: "este homem muito correto e reservado do centro da América do Norte passou a carregar uma pequena música e ritmo brasileiro em sua alma", disse. Música e ritmos que permanecem em todos os membros da família, segundo Connor. Como membro da sexta geração da família a trabalhar na empresa, ele diz entender que algo perdure e se torne parte de você. "Nas palavras do meu avô, a história do pai dele é a de como um país bonito e equatorial mudou um homem de um lugar e cultura muito diferentes. O Brasil o renovou e expandiu sua visão sobre o mundo", lembra.

Curiosidades

- ***Do fruto da carnaúba se faz geleia e da semente torrada, um pó similar ao café.***
- ***O caule da carnaúba é bastante resistente à água salgada e imune ao cupim.***
- ***Em 1849, Joaquim Francisco de Sousa Navarro inventou um aparelho para branquear e purificar a cera de carnaúba.***
- ***Os monges da Igreja Ortodoxa Russa, preocupados com o sumiço das velas feitas de gordura vegetal, durante os rigorosos invernos, passaram a utilizar a vela de cera de carnaúba.***
- ***A Expedição Carnaúba foi inovadora e ocorreu apenas oito anos depois de o homem fazer a primeira viagem de avião da América à Europa sem escalas.***
- ***Durante a II Guerra Mundial, o quilo de cera chegou a custar US$ 26, pois era utilizada como insumo para explosivos e lubrificante de armamentos no inverno.***



A palma da carnaúba está esculpida no túmulo do bisavô de Connor, levando o que ele chama de sentimento de calor e bem-estar ao Wisconsin, lugar de invernos muito frios. A conexão com o Ceará também é celebrada na sede da empresa, no Wisconsin, onde há um prédio inteiro para celebrá-la, chamado de Fortaleza Hall. A planta também permanece nos certificados de ações da empresa, assim como a palma e as histórias em torno dela fazem parte da cultura da companhia. O vínculo também é mantido por meio da Escola Johnson e duas reservas naturais na Caatinga.

O tio de Connor, presidente e CEO da SC Johnson, Fisck Johnson, não pode estar presente na inauguração mas enviou uma carta agradecendo pela exposição e homenagens. No texto, ele diz que a viagem ajudou a definir o espírito de aventura da SC Johnson, que se tornou tecido da cultura da empresa.

SERVIÇO
EXPOSIÇÃO "CARNAÚBA – ÁRVORE DA VIDA: O LEGADO DOS OITENTA ANOS DA EXPEDIÇÃO CARNAÚBA"

O MUSEU DA INDÚSTRIA É UM EQUIPAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI/CE), UMA DAS CASAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ (FIEC). **A EXPOSIÇÃO É COPATROCINADA PELA SC JOHNSON**.

HORÁRIOS PARA VISITAÇÃO:
TERÇA A SÁBADO – 9H ÀS 17H
DOMINGO – 9H ÀS 13H. **ENTRADA GRATUITA**.
RUA DR. JOÃO MOREIRA, 143 – CENTRO)

MAIS INFORMAÇÕES:
MUSEUDAINDUSTRIA-CE.ORG.BR
TEL.: (85) 3201 3901

CARNAÚBA – A ÁRVORE DA VIDA

A carnaúba é uma palmeira nativa da região semiárida e compõe o imaginário e o cotidiano dos habitantes dessa área. A palavra carnaúba tem origem na língua tupi e significa "árvore que arranha". Os primeiros a conhecer e a utilizar a carnaúba foram os índios, com o uso da palha na confecção de cestos, urus e urupemas. No início da ocupação portuguesa, muitos dos carnaubais foram desmatados para dar origem a pastos para o gado, sendo a planta utilizada na confecção de utensílios como bolsas, chapéus, cestas, esteiras, na construção de moradias, e o palmito usado para alimentação da população e de animais em períodos de seca.

Da árvore que arranha, tudo é aproveitado. O palmito da planta jovem é alimento, assim como o fruto, que atrai ruminantes e suínos. As folhas verdes alimentam o gado. Quando elas secam, retira-se o pó, aproveitado na produção da cera. As palhas são utilizadas no artesanato, na fabricação de utensílios domésticos e na cobertura de casas, barracas, entre outras obras da construção civil. Do tronco, fazem-se caibros e linhas para o telhado, e a raiz tem uso medicinal. Ainda nos dias atuais é comum observar o uso do tronco da carnaúba como suporte para cobertura das casas e suas palhas na confecção de materiais utilizados no dia a dia.

A comercialização da cera de carnaúba data de meados do século XIX, com a produção de velas e utilização no polimento de assoalhos. Esse comércio se concentrava na capital, principal via de exportação de produtos do estado. A expansão das exportações ocorreu no século seguinte, quando a cera passou a compor inúmeros produtos industriais, tais como: lubrificantes, vernizes, tintas e discos de 78 rotações. Em termos de volume, chegou a se equiparar à comercialização do algodão. A cera de carnaúba segue tendo relevante papel na balança comercial do Ceará e é utilizado em diversos ramos da indústria.

Para o presidente da FIEC, Beto Studart, a exposição é um momento grandioso para o Ceará, em especial para quem faz a indústria. "A simbologia representada pela carnaúba é o retrato fiel do Ceará enquanto povo que naturalmente é forte dadas às agruras que o impulsionam a lutar cotidianamente, em meio a uma geografia complexa e exigente". Na opinião do presidente, ao longo da história, aprendemos a lidar com essas circunstâncias do mesmo modo que a palmeira nativa enfrenta as intempéries próprias da região semiárida, resistindo altivamente e oferecendo grande serventia aos homens do Nordeste.

CARNAÚBA NA BANDEIRA DO CEARÁ

O brasão de armas de um estado é a forma de representar sua unidade política e geográfica. É formado por um mosaico de elementos da história, cultura, política e geografia, que definem os aspectos singulares do espaço que representa. No Ceará, o brasão foi definido no início da República, por Nogueira Accioli. Nessa primeira versão, de 1897, estavam representados os municípios por meio das estrelas, a enseada do Mucuripe, uma palmeira, o antigo forte, o algodão e o fumo, sendo os dois últimos produtos de destaque na economia da época. Com o passar dos anos, símbolos foram incorporados, enquanto outros foram substituídos. Houve a troca da palmeira por um coqueiro na versão definida por lei de 1967.

Com a Lei nº 13.897/2007, a carnaúba ressurgiu como elemento do brasão, consolidando assim a Lei nº 27.413/2004, que define a árvore como símbolo do estado e proíbe o corte da planta sem prévia autorização legal, incentivando sua preservação. ■

Espaço dos Conselhos Temáticos

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS CONSELHOS TEMÁTICOS PODEM SER OBTIDAS NO ENDEREÇO WWW1.SFIEC.ORG.BR/SITES/CONSELHOS-TEMATICOS

FIEC E IFCE ASSINAM CONVÊNIO NA ÁREA DE INOVAÇÃO

O diretor administrativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, o presidente do Conselho Temático de Inovação e Tecnologia (Cointec) da FIEC, Sampaio Filho, e o reitor do Instituto Federal do Ceará (IFCE), Virgílio Araripe, assinaram na Casa da Indústria, convênio para o desenvolvimento de negócios inovadores.

O convênio tem o objetivo de desenvolver novos negócios orientados para a geração de inovação industrial a partir de metodologias de empreendedorismo e inovação. Entre as atividades previstas entre as duas instituições estão: apoio a novos empreendedores, entre alunos e docentes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/CE) e IFCE; implantação de novas metodologias de mentoria, pré-aceleração, projetização e incubação de empreendimentos; estímulo ao potencial inovador e conhecimento dos jovens; fortalecimento das políticas de empreendedorismo e inovação do IFCE e SENAI/CE; solução de demandas por soluções tecnológicas existentes na indústria por meio de novos produtos e serviços.

O projeto tem início em fevereiro e março, com realização de inscrições de negócios, *heckaton* e mostra de protótipos. Entre abril e maio acontece a pré-aceleração; em junho, a projetização; de julho a novembro, os negócios estarão em fase de incubação; e em dezembro, acontece a graduação.

ACI PRESTA HOMENAGEM A PRESIDENTE DO CONSELHO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FIEC

A jornalista e presidente do Conselho de Responsabilidade Social da FIEC, Wânia Dummar, foi uma das homenageadas pela diretoria da Associação Cearense de Imprensa (ACI) com medalhas em sessão solene que a Câmara Municipal promoveu em alusão ao transcurso de 92 anos da ACI. Foram homenageados ainda: o radialista Narcélio Limaverde; a ex-presidente da ACI Ivonete Maia e o diagramador Ítalo Araújo Vasconcelos (os dois últimos *in memoriam*).

GERENTE DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS DA CNI FAZ APRESENTAÇÃO NA FIEC

O Conselho Temático de Assuntos Legislativos (Coal) da FIEC recebeu o gerente-executivo de Assuntos Legislativos da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Marcos Borges, para apresentar um panorama das proposições legislativas em tramitação no Congresso Nacional. Antes da apresentação, o coordenador do Coal, Darlan Moreira fez apresentação sobre as matérias acompanhadas na Assembleia Legislativa, Câmara Municipal e no Congresso Nacional.

Durante sua apresentação, Marcos Borges falou sobre a renegociação de dívidas com recursos dos Fundos Constitucionais (PL 5992/2016); Prorrogação do prazo para a aprovação de projetos beneficiados com redução do IR na Sudam e Sudene; e da isenção de AFRMM no longo curso (PL 7281/2017); Nova proposta de reforma tributária; reforma do setor de mineração (MPVs 789, 790 e 791); e a nova MP da reforma trabalhista.

COTEMA DEBATE CÓDIGO DAS CIDADES

O Conselho Temático de Meio Ambiente da FIEC (Cotema) recebeu para almoço a secretária de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), Águeda Muniz; e o vereador Benigno Júnior (PSD), que trataram sobre o Projeto de Lei Complementar (PLC) 24/2016 - Código das Cidades. O projeto em tramitação na Câmara foi desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza por meio da Seuma, tendo sido elaborado a partir da avaliação de eficácia do Código de Obras e Posturas em vigor, que data do ano de 1981. A nova proposta visa modernizar e atualizar o texto que se encontra em vigor. A nova proposta traz entre suas inovações dispositivos que tratam de matéria relacionada ao ambiente natural, à tecnologia, ao licenciamento, à ética, às infrações e penalidades, além de normas de comportamento dos agentes privados e públicos que atuam no espaço do município de Fortaleza, simplificando e desburocratizando os procedimentos determinados pela legislação que vigora desde 1981. ■

CONSELHOS TEMÁTICOS SÃO ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DE ASSESSORAMENTO À PRESIDÊNCIA E DIRETORIA DA FIEC, CONSTITUÍDOS POR REPRESENTANTES DE SINDICATOS, DIRETORIA DA FIEC, EMPRESÁRIOS E ENTIDADES PARCEIRAS.

CURSOS

IN COMPANY SENAI

LEVE A CAPACITAÇÃO PARA DENTRO DA SUA INDÚSTRIA E RECEBA O MELHOR RETORNO:

profissionais satisfeitos e seu negócio mais competitivo.

Os cursos *in company* do SENAI Ceará podem ser customizados de acordo com as necessidades da sua indústria, com adaptação de horários de atendimento. Inclusive, as aulas práticas podem ser realizadas nos próprios equipamentos da empresa.

As Unidades Móveis são uma outra opção, preparadas para levar toda a infraestrutura de uma sala de aula aonde for preciso.

SAIBA MAIS SOBRE SOLUÇÕES DO SENAI PARA SUA EMPRESA

(85) 4009 6300

www.senai-ce.org.br

FIEC SESI SENAI IEL SENAI

(85) 4009.6300 www.senai-ce.org.br /senaiceara

FIEC SESI SENAI IEL Sistema FIEC

CIDADÃO DO MUNDO

Seu pai era argentino, nascido em Santiago del Estero. Sua mãe, chilena, oriunda de Antafagasta, havia conhecido seu pai, namorado e casado em Iquique, cidade próxima de Arica.

A lua de mel foi em Arequipa no Peru e de lá foram morar em Rivera, no Uruguai. Dali seu pai foi transferido para Anchorage no Alaska, mas sua mãe, grávida nessa época, não se dando bem com o frio, forçou seu pai a conseguir da empresa uma transferência, indo o casal para Tegucigalpa, capital hondurenha. Foi nascer, no entanto, em Bamaco em Mali, país africano que faz fronteira com a Mauritânia, onde chegou a fazer o seu jardim de infância, concluindo o seu doutorado em ABC em Noundou no Chade, próximo a Camarões. Seu pai recebeu uma nova missão, desta vez em Lusaka, no Zâmbia, apenas de passagem, indo até Zanzibar na Tanzânia, seguindo logo para Trubuq na Líbia.

Até aí seus estudos foram incompletos e não conseguiu aprender nenhuma língua nessas rápidas passagens por esses lugares por onde foi passando e crescendo. Seus pais, transferidos de um lugar para outro, não tinham sequer um círculo de amizade. De Karanganda, no Casaquistão, foram para Ulan Bator na Mongólia quase num piscar de olhos.

E asim ele foi crescendo, ora em Katmandu, no Nepal, ora em Omsk, na velha Rússia. Por todo lugar praticamente passara, da Sibéria ao Sahara, de Pequim a Ho Chi Ming, de Macau a Nepal, percorrendo ilhas e continentes numa itinerância tal, que o pobrezinho só falava espanhol e mal, pois seus pais pouco falavam com ele, a não ser dizer: –Vá dormir, acorde, venha comer, desligue a TV e coisas assim. Suas vidas se resumiam além das viagens, em atualizar passaportes e vistos de permanência nos países, carregando bagagens, reservando hotéis, apartamentos e casas, de onde logo levantavam acampamento.

Finalmente, chegaram ao Brasil onde se radicaram, atraídos pela beleza e pelo clima. Ele finalmente pôde aprender uma língua, tendo antes que ir a uma fonoaudióloga para desenrolar a língua e soltar as cordas vocais. Mas, mesmo aqui, seu pai não parou, continuando a ir daqui pra lá, do Maranhão ao Pará, do Oiapoque ao Chuí, da Paraíba ao Piauí, até chegar aqui no Ceará.

Seus pais preparavam-se para mais uma viagem, agora para Bragança. Aí o rapaz fez a maior embuança. Disse para eles: - O mundo ou eu! E seu pai nada prometeu, ficou apenas desconsolado. Então, foi ao consulado, naturalizar-se brasileiro.

Lembram-se onde ele nasceu?Isso mesmo, em Bamaco, Mali.

Mas dizem que nasceu mesmo foi aqui no Ceará.

E até um dia desses, andava por aqui. Não sei se em Itapipoca ou em Trairi, em Canindé ou Baturité, esse macho tão viajado.

Eu o conheci num bar em Tianguá, onde era tido como mentiroso por causa de suas histórias com tão fantástico itinerário.

Realmente, sua narrativa, com tanto fuso horário, com tantos meridianos atravessados, deixava a todos com cara de otário, pela riqueza de sua geografia.

Curioso e querendo saber mais a fundo a vida desse cidadão tão cosmopolita, voltei para procurá-lo. Mas lá, não mais estava.

Perguntei seu nome. E disseram-me que era Raimundo. O sobrenome ninguém sabia. Decerto que havia herdado de seus pais a mania de viajar e não suportando aquele pequeno universo parado, havia tomado um ônibus e de novo ganhado o mundo.

Eis a história de Raimundo, cearense internacional, incrível e viajado cidadão.

E se pensam que sua história não passa de bravata, podem consultar no mapa, podem pesquisar a fundo. De Denver a Albuquerque, de Piripiri a Baton Rouge, de Minneapolis a Indianápolis, de Cleveland a Columbus, de Manchester a Passo Fundo, com certeza esteve lá, passou por lá ou lá está, adivinhe quem?

Isso mesmo! Você acertou, meu querido e talvez também viajado leitor... O RAIMUNDO.

Um cearense, cidadão do mundo..

SINDICATOS FILIADOS À FIEC

SIFAVEC - SINDICATO DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS ESPECIAIS DO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Vanildo Lima Marcelo
Endereço: Rua Estevão de Campos, 1200 - Barra do Ceará - CEP: 60331-240 - Fortaleza-CE.
Telefone: (85) 3237.0730

SIMAGRAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MÁRMORES E GRANITOS DO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Carlos Rubens Araújo Alencar
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1001
E-mail: simagran@sfiec.org.br

SIMEC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICA E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: José Sampaio de Souza Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: 3421.5455
E-mail: simec@simec.org.br

SINCAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, CINTOS, LUVAS E MATERIAL DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE SOBRAL
Presidente: Gilceu Luiz Ribeiro
Endereço: Av. Pimentel Gomes, 214 - Alto da Expectativa - CEP: 62040-050 - Sobral-CE.
Telefones: (88) 3613.1001 / 3613.1089
E-mail: sincalsob@gmail.com

SINCONPE - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA DO CEARÁ
Presidente: Dinalvo Diniz
Endereço: Rua Tomas Acioly, 840 - 3º andar, sala 304 - Aldeota - Fortaleza - CE - CEP: 60135-180
Telefone: (85) 3246.7797
E-mail: contato@sinconpece.com.br

SINDBEBIDAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ÁGUAS, CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Cláudio Sidrim Targino
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3268.1027 / 3421.5400
Ramal: 1005

SINDCAFÉ - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Jocely Dantas de Andrade Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015

SINDCALC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE CRATO
Presidente: Anna Gabriela Holanda De Morais
Endereço: Rua Bárbara de Alencar, 789 - Sala 03 - Centro - CEP: 63100-000 - Crato -CE
Telefone: (88) 3523.2900 - Fax: (88) 3523.2610

SINDCALF - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE FORTALEZA
Presidente: Jaime Bellicanta
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.2050 / 3421.5463
E-mail: sindcalf@sfiec.org.br

SINDCARNAÚBA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS REFINADORAS DE CERA DE CARNAÚBA NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Edgar Gadelha Pereira Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1004
E-mail: sindicarnauba@sfiec.org.br

SINDCERÂMICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CAL E GESSO, OLARIA, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DA CERÂMICA, DE LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA, DA LOUÇA DE BARRO, DE VIDROS E CRISTAIS OCOS NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Marcelo Guimarães Tavares
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.6589 / 3421.5462
E-mail: sindiceramica-ce@sfiec.org.br

SINDCONFECÇÕES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E CHAPÉUS DE SENHORA NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Elano Martins Guilherme
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.5457 / 3261.1995
E-mail: sindconf@sfiec.org.br

SINDGRÁFICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Raul Eduardo Fontenelle Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5478
E-mail: sindgrafica@sindgrafica.org.br

SINDIALGODÃO - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DO DESCAROÇAMENTO DO ALGODÃO NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Airton Carneiro
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1016 / 3224.6790
E-mail: sindalgodao@sfiec.org.br

SINDIALIMENTOS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E RAÇÕES BALANCEADAS DO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: André de Freitas Siqueira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015
E-mail: sindialimentos@sfiec.org.br

SINDBRITA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE ROCHAS PARA BRITAGEM NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Abdias Veras Neto
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5462
E-mail: sindbrita-ce@sfiec.org.br

SINDICAJU - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Francisco Assis Neto
Endereço: Avenida Barão de Studart, 2360 - Sala 404 - Torre Quixadá - 60120-002
Fortaleza - Ceará
Telefones: (85) 3246.7062 - Fax: 3246.0497
E-mail: sindicaju@sindicaju.org.br

SINDICOUROS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CURTIMENTO DE COUROS E PELES DO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Marcia Oliveira Pinheiro
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1017 / 3264.3541 / 3307.4177
E-mail: sindicouros@sfiec.org.br

SINDIEMBALAGENS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, CELULOSE E EMBALAGENS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Roberto Romero Ramos
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1012
E-mail: sindiembalagens@sfiec.org.br

SINDIENERGIA - SINDICATO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DO SETOR ELÉTRICO DO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Benildo Aguiar
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.9182 / 3261. 3711
E-mail: sindienergia@sfiec.org.br

SINDIFRIO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FRIO E PESCA NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Elisa Maria Gradvolh Bezerra
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1009

SINDIMEST - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS E EMPRESAS DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Pedro Alfredo Silva Neto
E-mail: pedro.alfredo@ajpconsult.com.br
Telefone: (85) 262.4908

SINDINDÚSTRIA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E VESTUÁRIOS DE JUAZEIRO DO NORTE E REGIÃO
Presidente:José Abelito Sampaio Júnior
Endereço: Avenida Leão Sampaio, 839 - Km 01 - Triângulo - Juazeiro do Norte-CE
CEP: 63040-000
Telefone/Fax: (88) 3571.2003 / (88) 3571.2010
E-mail: diretoria@sindindustria.com.br

SINDIÓLEO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Sérgio Brito de Castro Figueira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1016
E-mail: sindoleos@sfiec.org.br

SINDPNEUS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE RECAUCHUTAGEM E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E REFORMA DE PNEUS E SIMILARES NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Marcos Veríssimo de Oliveira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1017

SINDITÊXTIL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Kelly Whitehurst
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5456
E-mail: sinditextil@sinditextilce.org.br

SINDVERDE - SINDICATO DAS EMPRESAS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Marcos Augusto N. de Albuquerque
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1020
E-mail: sindiverde@sfiec.org.br

SINDLACTICÍNIOS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Henrique Girão Prata
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3261.6182
E-mail: sindlacticinios@sfiec.org.br

SINDMASSAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITO NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Daniel Mota Gutiérrez
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015
E-mail: sindmassas@sfiec.org.br

SINDMINERAIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E DE DIAMANTES E PEDRAS PRECIOSAS, DE AREIAS, BARREIRAS E CALCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Marcelo Vieira Quinderé
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.5462 / 3261.6589
E-mail: sindminerais@sfiec.org.br

SINDMÓVEIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Geraldo Bastos Osterno Júnior
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1008
E-mail: sindmoveis@sfiec.org.br

SINDPAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Ângelo Márcio Nunes de Oliveira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5477
E-mail: sindpan@sfiec.org.br

SINDQUÍMICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS FARMACÊUTICAS E DA DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Marcos Antônio Ferreira Soares
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1019
E-mail: quimica@sfiec.org.br

SINDREDES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE REDES NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Aluisio da Silva Ramalho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3466.5462
E-mail: sindredes@sfiec.org.br

SINDROUPAS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E DE CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM DE FORTALEZA
Presidente: Fernando Sampaio Trajano
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5474 - Fax: 3264.0738
E-mail: sindroupas@sfiec.org.br

SINDSAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DO SAL NO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: José Agostinho C. de Alcântara
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5468

SINDSERRARIAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS DE FORTALEZA
Presidente: José Agostinho Carneiro de Alcântara
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5468
E-mail: sindserrarias@sfiec.org.br

SINDSORVETES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SORVETES DO ESTADO DO CEARÁ
Presidente: Miriam Silva Pereira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone/Fax: (85) 4141.3733 / 3421.5495

SINDTRIGO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO TRIGO NOS ESTADOS DO PARÁ, PARAÍBA, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE
Presidente: Roberto Proença de Macêdo
Endereço: Rua Benedito Macedo, 77/5º andar - Cais do Porto - Fortaleza-CE CEP: 60180-415.
Telefone: (85) 3263.1430
E-mail: sindtrigo@sfiec.org.br

SINDUSCON/CE - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO CEARÁ
Presidente: André Montenegro de Holanda
Endereço: Rua Tomaz Acioly, 840 - 8º andar - Aldeota - Fortaleza-Ce - CEP: 60135-180
Telefone: (85) 3456.4050
E-mail: sinduscon@sinduscon.com.br

PESQUISA DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO

Soluções transformadoras para sua indústria

O SENAI Ceará oferece diversos serviços para sua empresa ser cada vez mais produtiva, inovadora e competitiva.

CONHEÇA OS PRINCIPAIS:

- *Desenvolvimento de produtos*
- *Desenvolvimento de máquinas e equipamentos*
- *Desenvolvimento de novos materiais*

Agende uma visita para realizar o diagnóstico de necessidades e oportunidades de inovação do seu negócio:

(85) **4009.6300**

FIEC SESI SENAI IEL SENAI

www.senai-ce.org.br /senaiceara

FIEC SESI SENAI IEL Sistema FIEC

SEBRAE
Há 45 anos, a grande bússola do empreendedor brasileiro

- O Sebrae orientou e capacitou milhões de empreendedores, sendo um dos principais responsáveis pela significativa marca de 12,4 milhões de pequenos negócios existentes hoje no país.
- As micros e pequenas empresas (MPEs) correspondem a aproximadamente 99% dos negócios do Brasil.
- As MPEs respondem por 27% do Produto Interno Bruto (PIB) e geram mais da metade dos empregos no país.
- Cerca de 25% da economia cearense é impactada pelos micro e pequenos negócios.

O Sistema FIEC parabeniza o grande parceiro da indústria cearense

(85) 4009.6300 www.sfiec.org.br
/sistemafiec /sistemafiec